SINAL PLURAL EXPRESSO
Informativo do Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central
Edição n. 9
Novembro/2021

[DECRETO 10.620/2021]

Sinal segue trabalhando para impedir transferência de aposentadorias e pensões do BC ao INSS

As repercussões do Decreto 10.620/2021, que centraliza as atividades de concessão e manutenção de aposentadorias e pensões no âmbito da União, foram pauta de reunião entre o Sinal e o Departamento de Gestão de Pessoas, Educação, Saúde e Organização (Depes) do Banco Central no último dia 28 de outubro. No encontro, o Sindicato reforçou a importância de um trabalho conjunto com o órgão para que o referido Decreto não atinja o corpo funcional da Autarquia.

Esta vem sendo a tônica do trabalho do Sinal desde a edição do normativo, em fevereiro passado. Vale destacar que, de acordo com o dispositivo em tela, ficaria a cargo do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a concessão e manutenção de aposentadorias e pensões relativas ao BC.

Reunião virtual de 28 de outubro. Da esquerda para a direita. Acima, representando o Depes: Marcelo Cota e Wilson Oliveira. Abaixo, representando o Sinal: Francisco Tancredi e Fábio Faiad.

E a interlocução com as instâncias decisórias já surte efeitos. O INSS publicou, em meados do último mês, a Portaria nº 1.365/2021, que dispõe sobre o "cronograma de centralização das atividades de concessão e de manutenção das aposentadorias e pensões quanto às autarquias e fundações públicas federais". O Banco Central, **conforme o Sinal havia solicitado em reunião com o Ministério da Economia em agosto**, ficou no fim da fila das entidades que farão o processo de transição, com as tratativas junto ao INSS previstas para setembro de 2022.

O prazo maior permite que o Sindicato intensifique a atuação política contra a transferência de competências prevista.

Na Justiça

O Decreto nº 10.620/2021 é alvo de questionamentos por parte também de diversas outras entidades do serviço público e, até por partidos políticos.

A legitimidade do Decreto, inclusive, é contestada no Supremo Tribunal Federal (STF) por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) nº 6767, protocolada em março. O Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (Fonacate), do qual o Sinal é membro, avalia solicitar o ingresso como amicus curiae na referida ADIN, com o objetivo de subsidiar os debates em relação ao tema.

O Sindicato acompanha as discussões na Suprema Corte e, **caso seja necessário, ingressará com ação judicial no início do próximo ano para tratar exclusivamente da situação do Banco Central do Brasil,** mostrando, dentre outros pontos, a incoerência da delegação de funções de um órgão autônomo a outra entidade da Administração Pública.

Servidores intensificam mobilização contra a PEC 32/2020

Último mês foi marcado por atos públicos nos aeroportos de todo o país e no Parlamento

Mobilização contra a PEC 32/2020 em frente à Câmara dos Deputados

Segue a luta contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32/2020 - reforma administrativa. Enquanto dentro da Câmara dos Deputados, onde a matéria está pronta para apreciação em Plenário, persiste a indecisão da base aliada do governo quanto ao momento mais "oportuno", as entidades representativas dos servidores mantêm agendas semanais de mobilização.

O último mês foi marcado por atos públicos nos aeroportos de todo o país e no Parlamento. O objetivo das atividades é pressionar os deputados desde a saída de suas bases estaduais até a chegada ao Congresso, na capital federal, mostrando que a classe segue vigilante.

"É assim que vocês [servidores] estão construindo a derrota dessa PEC no Plenário", afirmou o deputado José Guimarães (PT/CE), durante atividade em frente ao Anexo II da Câmara dos Deputados, no último dia 19 de outubro, ao destacar a importância de que o movimento tenha continuidade. Parlamentares e lideranças do setor público vêm ressaltando, ainda, a importância de que a mobilização ganhe ainda mais corpo, em especial nos redutos eleitorais dos congressistas.

Também nas redes

O ambiente virtual também tem sido importante para a luta contra a reforma administrativa em pauta. Os fóruns de interlocução da classe têm promovido uma série de manifestações conjuntas nas redes sociais.

Com o objetivo de incrementar a mobilização e permitir que os servidores se mobilizem de onde estiverem, a Frente Parlamentar Mista do Serviço Público criou a ferramenta "Observatório da PEC 32". Por meio da página, é possível conferir como cada um dos deputados se posiciona e enviar mensagens, por email ou redes sociais, aos indecisos e favoráveis, pedindo o voto contra a matéria. Para conferir, acesse o endereço **https://bit.ly/3GwzuI1.**

28 de outubro

Em dia 28 de outubro, por ocasião do Dia do Servidor Público, e o seu aniversário, o Sinal promoveu uma live, com a participação de diferentes lideranças, para discutir as ameaças em curso e o futuro do serviço público. A mediação da atividade ficou a cargo do presidente nacional do Sindicato, Fábio Faiad.

"Não podemos aceitar que, sob o pretexto de reformar, destruam o serviço público desta forma", afirmou o presidente do Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (Fonacate), Rudinei Marques, sobre a proposta de reforma administrativa em pauta no Congresso Nacional, durante sua participação no debate virtual.

Na mesma linha do representante do Fonacate, o presidente da Associação Nacional dos Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental (Anesp), Pedro Pontual, classificou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32/2020 como "um ataque deliberado, que desconstrói o conceito de prestação de serviços públicos".

O presidente da seção regional do Sinal em Brasília, Vicente Fialkoski, em sua intervenção, enfatizou, não só os impactos negativos decorrentes de uma eventual aprovação da PEC 32/2020, mas também os desafios para o futuro dos servidores do Banco Central em face do contexto da pandemia e das novas tecnologias. Ainda, ressaltou o legado de importantes quadros, ao longo da história, que ajudaram a estruturar o BC com vistas às próximas décadas.

Para assistir o evento na íntegra, acesse **youtube.com/apitotv.**

Sinal busca contato com BC sobre possível cobrança adicional de aposentados e pensionistas com doença incapacitante

Notícia ganhou repercussão nas últimas semanas de outubro

Ganhou grande repercussão nas últimas semanas entre servidores aposentados e pensionistas de diversos órgãos da Administração Pública Federal a notícia sobre a possível cobrança de um valor extra a título de contribuição previdenciária. O desconto, referente ao chamado "duplo teto" da CPSS, afetaria os aposentados e pensionistas com doença incapacitante.

O Sinal já entrou em contato com o Departamento de Gestão de Pessoas, Educação, Saúde e Organização (Depes), que informou que, por ora, a medida não impacta o Banco Central. Todavia, o Departamento observou, ainda, que seguirá avaliando a questão junto à Procuradoria-Geral do órgão. O Sindicato acompanha a situação e está pronto a atuar, caso seja necessário, nas esferas administrativa e jurídica em defesa dos servidores.

Após a repercussão do tema entre o funcionalismo, a Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal (SGP) do Ministério da Economia, por sua vez, afirmou, por meio de nota que, por enquanto, não fará nenhum desconto na folha de pagamento de aposentados e pensionistas. "Descontos dessa natureza que tenham sido identificados na prévia do contracheque deverão ser desconsiderados pelos servidores, pois não constarão da versão final da folha", destacou a SGP.

Entenda

Antes da promulgação da Emenda Constitucional (EC) 103 – reforma da Previdência -, que ocorreu em novembro de 2019, a contribuição de aposentados e pensionistas portadores de doenças incapacitantes incidia apenas sobre a parcela do provento que superasse o dobro do teto (duplo teto) do Regime Geral de Previdência Social (RGPS). A reforma, no entanto, extinguiu o benefício, reduzindo a faixa de isenção para o valor correspondente ao teto do RGPS, o que elevou a taxação previdenciária sobre este grupo.

Órgãos do governo, agora, pretendem reivindicar valores que deixaram de ser cobrados logo após a promulgação da EC 103, ainda no fim de 2019.

Na Justiça

Vale lembrar que o fim do duplo teto é alvo de ação judicial impetrada pelo Sindicato, em setembro, como substituto processual dos filiados. Além de contestar a revogação do benefício, na mesma demanda o Sinal confronta a elevação das alíquotas de contribuição previdenciária trazida pela EC 103.

Não ao calote!

O Sinal, juntamente com o Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (Fonacate) e outros atores da sociedade civil organizada, como a Ordem dos Advogados do Brasil, se mobilizam contra a Proposta de Emenda à Constituição 23/2021, conhecida como PEC dos Precatórios. A matéria, de iniciativa do Executivo, prevê a postergação do pagamento de dívidas reconhecidas pela Justiça e já inscritas para pagamento.

Paralelamente ao trabalho de interlocução no Parlamento, as entidades lançaram a campanha de mídia "Calote não é Solução". A iniciativa visa se contrapor à narrativa do governo, que utiliza como justificativa para a aprovação da PEC 23/2021 a necessidade de abrir espaço no Orçamento, de modo a garantir o programa chamado de Auxílio Brasil.

O movimento, além de apresentar caminhos alternativos ao calote, alerta parlamentares e o publico em geral para os impactos negativos de uma eventual aprovação da proposta do governo, como: a instauração de um ambiente de insegurança jurídica; a repercussão negativa na credibilidade do país; e as violações claras ao texto constitucional.

Acompanhe notícias em nosso site (**sinal.org.br**).

GINÁSTICA LABORAL EM CASA

A seção regional do Sinal em Curitiba oferece ginástica laboral para filiados de todo o país. As aulas são online, por meio do aplicativo Google Meet, às terças e quintas-feiras, às 11h e às 17h.

Para mais informações, entre em contato com a regional pelo telefone ou WhatsApp **(41) 99997-6562** ou pelo e-mail **sinalcur@sinal.org.br**.

CONVÊNIOS

Aproveite os convênios que o Sinal te oferece. Recentemente, o Sindicato firmou parceria com a escola Macetes para Concursos. São descontos de até 25% nos cursos online preparatórios para o concurso do BC, válidos para os filiados e seus dependentes (pais, filhos, enteados, cônjuges e irmãos). Para garantir o desconto, basta solicitar uma declaração de vínculo diretamente na regional do Sinal, que deve ser apresentada no ato da matrícula. Mais informações sobre os cursos em **macetesparaconcursos.com.br.**

Mais vantagens

Filiados têm descontos em vários outros serviços e também em produtos, como medicamentos. Convênio firmado com a rede de drogarias São Paulo/Pacheco garante descontos de 5% a 30% em remédios de marca, genéricos e similares, para aquisições nas lojas físicas ou pela internet. Para usufruir, basta identificar-se com o número de CPF no ato da compra. O convênio também é válido para dependentes legais. Para efetuar o cadastro, basta enviar e-mail com o nome completo e CPF do dependente (que deve ser maior de idade) para **assessoria@sinal.org.br.**

Descontos para filiados de todo o Brasil (válido para filhos e cônjuges) também em diversas instituições de ensino superior do grupo Ânima, um dos maiores conglomerados educacionais do país. São dezenas de cursos de graduação – tecnólogo, bacharelado e licenciatura -, pós-graduação, especialização e preparatórios, presenciais e à distância, com descontos que variam de 10% a 50%.

Quer aprender ou aperfeiçoar seus conhecimentos na língua inglesa, seja na compreensão oral, conversação, leitura ou escrita? O Sinal, em parceria com a União Cultural, oferece até 45% off a filiados e seus dependentes em cursos, online e presenciais, ajustáveis ao perfil e necessidades de cada aluno. As turmas são direcionadas a diferentes faixas etárias (a partir dos seis anos de idade) e níveis (Basic, Pre-intermediate, Intermediate, Upper Intermediate e Advanced).

Macetes Concursos

Drogaria SãoPaulo

drogarias Pacheco

una

União Cultural

Para saber mais sobre estes e outros convênios, acesse o endereço **portal.sinal.org. br/servicos/convenios.** Caso tenha dúvidas ou dificuldades na utilização de qualquer convênio, entre em contato com sua regional do Sinal.

Os informativos e documentos citados nas matérias podem ser acessados na versão digital do Sinal Plural Expresso, disponível em nosso site (sinal.org.br), na aba "Publicações", ou pelo QR Code ao lado.

Construa, junto conosco, este boletim. Envie comentários e sugestões de assuntos que você gostaria de ver aqui para sinalplural@sinal.org.br.

Use a câmera do seu smartphone para acessar.